



31(816.2CLE)

S617s

1950

F

DOC

573/10

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA

DO

MUNICÍPIO DE CLEVELÂNDIA

1950

31(816.2CLE)

S617s

1950

F

573/10

I. B. G. E.

Biblioteca

Class. _____

Rec. ____/____/____

31 (816.2 CLE)

SG17b

1950

F

DOC



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA
DO
MUNICÍPIO DE CLEVELÂNDIA

1950

318.162
8823

IBEGEANA

I. B. G. E.	
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA	
BIBLIOTECA	
N. de Reg.	318162
Data	24/1/86

IBGE - CDDI/DEDOC
REDE DE BIBLIOTECAS
N.º de Reg. : 573
Data: 18.05.10

31(816 2CLE)

56175

1950

F

Doc

1782093

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA:

I — Edificações existentes na sede municipal — 1948	33
II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1948	33

COMÉRCIO:

I — Principais produtos exportados — 1948	34
II — Principais firmas comerciais — 1948	34
III — Drogarias, Farmácias e casas de material cirúrgico — 1948	35
IV — Preços médios dos principais gêneros de consumo — 1948	35
V — Meios de hospedagem — 1948	36
Hotéis e pensões	36

FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS:

I — Títulos protestados — 1948	36
--------------------------------------	----

SINISTROS E ACIDENTES:

I — Incêndios, desastres e acidentes — 1948	36
---	----

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS:

I — Logradouros públicos da sede municipal — 1948	39
II — Iluminação pública e domiciliária — 1948	39

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA:

I — Estabelecimentos existentes — 1948	40
II — Instalações de radiologia e fisioterapia — 1948	40

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL:

I — Cooperativas — 1948	40
-------------------------------	----

TRABALHO:

I — Cadastro profissional — 1948	41
1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros	41

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO:

I — Cursos de ensino existentes no município — 1948	45
---	----

OUTROS ASPÉCTOS DA CULTURA INTELECTUAL:

I — Bibliotecas — 1948	45
II — Associações culturais — 1948	45
III — Aparelhos de rádio recepção — 1948	45

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS:

I — Receita e despesa — 1948	49
1. Receita Municipal	49
2. Despesa Municipal	50
3. Arrecadação federal, estadual e municipal — 1948	50
4. Despesas da Prefeitura com a assistência educacional e Cultural — 1948	50

REPRESSÃO:

I — Suicídios, crimes e contravenções	50
---	----

APRESENTAÇÃO

O Departamento Estadual de Estatística, órgão regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desejando concorrer para o maior brilhantismo da conferência anual dos Prefeitos, nesta capital, pretendeu oferecer, em dezembro de 1949, as sinopses estatísticas municipais, com dados de 1948, o que não foi possível em vista de diversas dificuldades, dentre elas o atraso de dados em coleta, há pouco concluída.

Se estas sinopses não representam cem por cento a realidade paranaense, pode-se no entanto dizer que muito esforço e boa vontade foi dispendido em sua execução, com intuito de fazer um trabalho útil para aqueles que necessitam de informações sobre o Estado do Paraná.

Esta Diretoria, solicitando complacência para este trabalho de vulto editado pelo DEE, anuncia que o primeiro Anuário Estatístico do Estado acha-se com os originais concluídos, não devendo tardar sua impressão. Este trabalho, com dados de 1949, permitirá definir melhor o que se tem feito em todos os setores de atividade de nosso Estado.

O Departamento Estadual de Estatística continuará, assim, sem solução de continuidade, a divulgar as cousas desta privilegiada Unidade da Federação.

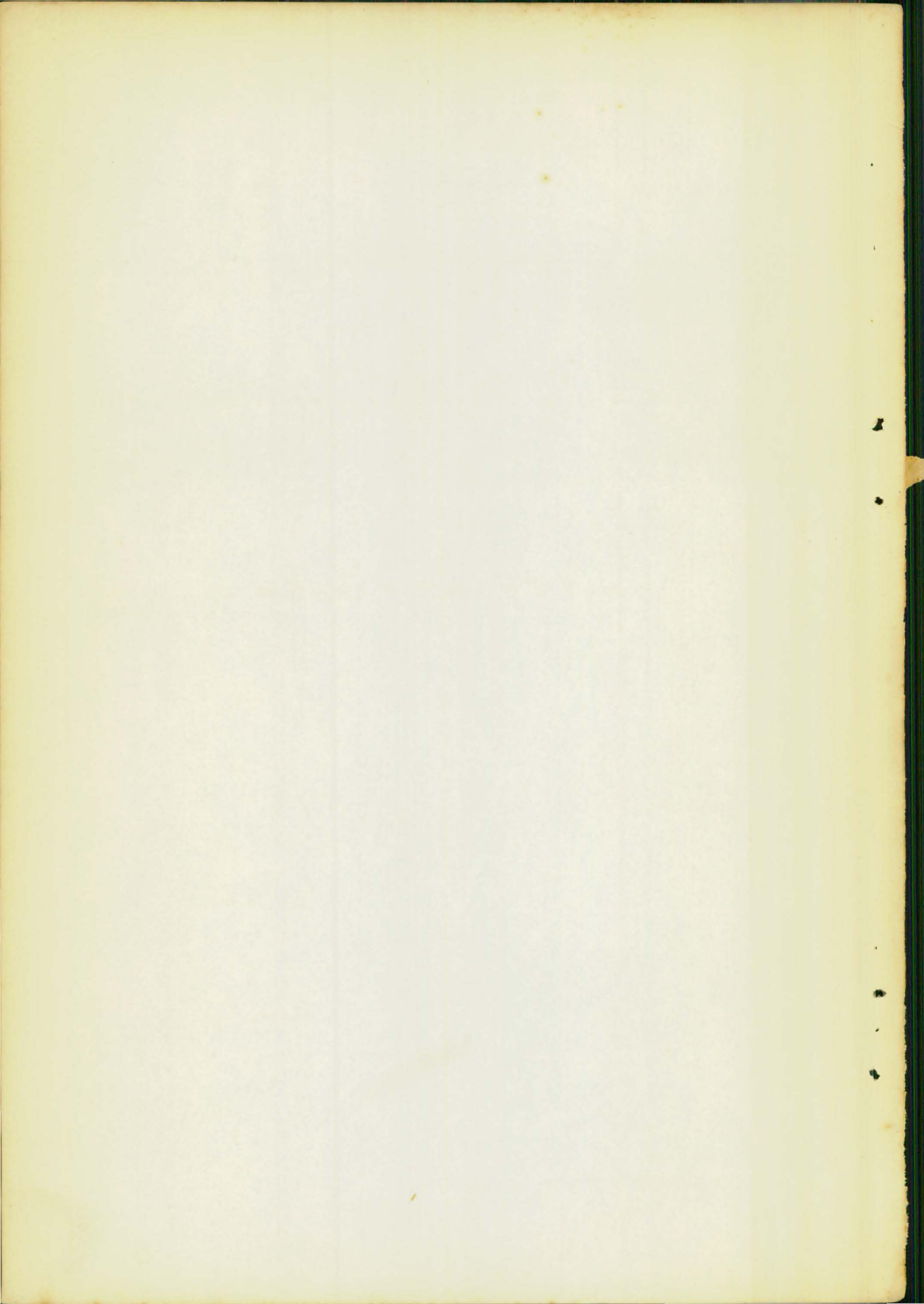
DEE, em Curitiba, 20 de junho de 1950.

MANOEL RODRIGUEZ
Diretor

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem por objecto a apresentação dos resultados da investigação realizada no âmbito do projecto de investigação sobre a evolução da literatura portuguesa do século XIX. A investigação foi realizada através da análise de uma amostra de obras literárias produzidas durante este período, com o intuito de identificar as principais tendências e características da produção literária da época. Os resultados da investigação são apresentados de forma organizada e clara, permitindo uma compreensão mais aprofundada da evolução da literatura portuguesa do século XIX.

MANUEL RODRIGUES



SITUAÇÃO FÍSICA

ADISI OCAUTIS

I — ÁREA

Denominação	Área em km ²
Clevelândia	915,3
Pato Branco	8.540,7
MUNICÍPIO	9.456,0

II — POSIÇÃO DA SÉDE DO MUNICÍPIO — 1948

Discriminação	Dados numéricos
Altitude (m)	950
Latitude (S)	26° 24' 14" 9
Longitude (W. Gr.)	52° 21' 23" 4

III — PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRÁFICOS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
I - CURSOS D'ÁGUA		
1. Rio Chopim	Distr. da Séde, Pato Branco, F. Beltrão e Santo Antônio.	E' o principal afluente do rio Iguaçu, corre em direção de Leste à Oeste. Não é navegável, existindo nele diversos saltos.
2. Rio das Capiwas	Clevelândia.	Corre em direção de Sul à Norte. Não é navegável. Percurso de 15 km.
3. Rio do Banho	Clevelândia.	Corre em direção de Sul à Norte.
4. Rio São Francisco	Clevelândia	Corre em direção Norte com a extensão de 26 km. E' também chamado arroio do Leão.
5. Rio Pato Branco	Distr. da Séde e de Pato Branco	Corre em direção de Sul à Norte, com percurso de 40 km.
6. Rio Ligeiro	Pato Branco	Corre em direção Norte, com percurso de 34 km.

Designação	Localidade	Outras indicações
7. Rio Vitorino	Francisco Beltrão	Corre em direção Norte, com percurso de 60 km.
8. Rio Sant'Ana	Francisco Beltrão	Corre em direção Oeste, com percurso de 95 km.
9. Rio Cotegipe	Santo Antônio	Corre em direção Sul à Norte, com percurso de 64 km.
10. Rio Amperé	Santo Antônio	Corre em direção Sul à Norte, com percurso de 50 km.
11. Rio Capanema	Santo Antônio	Corre em direção Sul à Norte, com percurso de 25 km.
12. Rio Santo Antônio	Santo Antônio	Corre em direção Sul à Norte; este rio é representativo da divisa internacional com a Argentina.
II - AÇUDES		
1. Manoel E. de Camargo Júnior	Pato Branco	Dimensão 20 x 100 metros. Capacidade 4.000 m ³ .
2. Irmãos Cantú	Pato Branco	Dimensão 23 x 100 metros. Capacidade 5.000 m ³ .
3. Pedro Bortoti	Pato Branco	Dimensão 20 x 100 metros. Capacidade 4.000 m ³ .
4. Antonio Camuzato	Pato Branco	Dimensão 15 x 90 metros
III - SERRAS		
1. Serra da Baliza do Meio	Clevelândia	Altitude de 1.050 metros.
2. Serra Ultima Baliza	Pato Branco	Altitude de 1.100 metros.
3. Serra das Marrécas	Santo Antônio	Altitude desconhecida
4. Serra do Jardim	Francisco Beltrão	Altitude de 950 metros.
IV - MONTES		
1. Monte Negro	Santo Antônio	—
V - SALTOS		
1. Salto Gigoski	Pato Branco	No rio Chopim. Potência aproximada de 2.500 H.P.
2. Salto Faradai	Santo Antônio	No rio Iguazú. Potência desconhecida.
3. Salto Caxias	Santo Antônio	No rio Iguazú. Potência de 30 H.P.
4. Salto Brinco Suburbano	Santo Antônio	No rio Brinco. Potencial desconhecido.
5. Salto São Francisco	Clevelândia	No rio São Francisco. Potência de 35 H.P.
6. Salto Casa Nova	Clevelândia	No rio Chopim. Potência aproximada de 200 H.P.

IV — POVOADOS

Designação	Nome do Distrito	Distância aproximada da Séde Municipal (km)
Arraial Morais	Clevelândia	12
Arraial Araras	Clevelândia	15
Arraial Aial	Clevelândia	18
Arraial Gramados São Joaquim	Clevelândia	24
Arraial Rincão Torcido	Clevelândia	21
Arraial Cabeceira do Banho	Clevelândia	15
Arraial S. A. Pato Branco	Clevelândia	36
Arraial Séde Trota	Clevelândia	25
Arraial Santo Antônio	Clevelândia	43
Arraial Três Pontes	Pato Branco	43
Arraial Caçador	Pato Branco	48
Arraial Cachoeirinha	Pato Branco	48
Arraial Dourado	Pato Branco	57
Arraial Conrados	Pato Branco	74
Arraial São Sebastião	Pato Branco	68
Arraial Gavião	Pato Branco	77
Arraial Ipiranga	Pato Branco	86
Arraial Col. Bacheiro	Pato Branco	78
Arraial Burití	Pato Branco	65
Arraial Passo da Ilha	Pato Branco	43
Arraial Passo da Pedra	Pato Branco	62
Arraial Ronda	Pato Branco	60
Arraial Barra Vitorino	Francisco Beltrão	93
Arraial Cochilha Rica	Francisco Beltrão	93
Arraial Mulatas	Francisco Beltrão	90
Arraial Marmeleiro	Francisco Beltrão	90
Arraial São Domingos	Francisco Beltrão	96
Arraial Esperança	Francisco Beltrão	90
Arraial Manoel Camargo	Francisco Beltrão	72
Arraial Sant'Ana	Francisco Beltrão	78
Arraial Forquilha	Francisco Beltrão	70
Arraial Barro Marmeleiro	Francisco Beltrão	95
Arraial Vargem Bonita	Francisco Beltrão	80
Arraial Marrecas	Francisco Beltrão	111
Arraial Capanema	Santo Antônio	189
Arraial Lageado Grande	Santo Antônio	198
Arraial Uvarana	Santo Antônio	210
Arraial Dionisio Cerqueira	Santo Antônio	180
Arraial Rio Claro	Santo Antônio	225

1914-1915 IV - 1914-1915

Date 1914	Name 1914	Amount 1914
12	...	...
13	...	...
14	...	...
15	...	...
16	...	...
17	...	...
18	...	...
19	...	...
20	...	...
21	...	...
22	...	...
23	...	...
24	...	...
25	...	...
26	...	...
27	...	...
28	...	...
29	...	...
30	...	...
31	...	...
32	...	...
33	...	...
34	...	...
35	...	...
36	...	...
37	...	...
38	...	...
39	...	...
40	...	...
41	...	...
42	...	...
43	...	...
44	...	...
45	...	...
46	...	...
47	...	...
48	...	...
49	...	...
50	...	...
51	...	...
52	...	...
53	...	...
54	...	...
55	...	...
56	...	...
57	...	...
58	...	...
59	...	...
60	...	...
61	...	...
62	...	...
63	...	...
64	...	...
65	...	...
66	...	...
67	...	...
68	...	...
69	...	...
70	...	...
71	...	...
72	...	...
73	...	...
74	...	...
75	...	...
76	...	...
77	...	...
78	...	...
79	...	...
80	...	...
81	...	...
82	...	...
83	...	...
84	...	...
85	...	...
86	...	...
87	...	...
88	...	...
89	...	...
90	...	...
91	...	...
92	...	...
93	...	...
94	...	...
95	...	...
96	...	...
97	...	...
98	...	...
99	...	...
100	...	...

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

SITUAÇÃO GERAL

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO — Em 31-XII-1949

Designação	Dados numéricos
População da séde municipal (habitantes)	1.500
População restante (habitantes)	38.500
População total (habitantes)	40.000
Densidade (habitantes por km ²)	4,23

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL — 1948

Nascimentos, casamentos e óbitos

Especificação	Dados numéricos
Nascidos vivos	923
Nascidos mortos	6
TOTAL	929
Casamentos	120
Óbitos de maiores de 1 ano	118
Óbitos de menores de 1 ano	60
TOTAL	178

SITUAÇÃO ECONÔMICA

SITUSCHS ECONOMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Pinho	m ³	18.250	1.460.000,00
Imbuia	m ³	250	37.500,00
Cédro	m ³	700	105.000,00
Cerne	m ³	250	37.500,00
Lenha	m ³	35.000	700.000,00
Carvão	m ³	370	14.800,00
Erva mate	quilo	460.000	460.000,00
Casca de araçá	quilo	3.750	2.000,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

II — PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Argila	ton.	116	1.740,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

III — PRODUÇÃO EXTRATIVA ANIMAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Pêles de animais silvestres	unidade	3.100	139.500,00
Cêra de abelha	quilo	3.000	45.000,00
Mél de abelhas	quilo	70.000	182.000,00
Crina animal	quilo	3.700	88.800,00
Lã de carneiro	quilo	7.000	49.000,00
Couros	quilo	14.060	43.000,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — PROPRIEDADES RURAIS — 1948

Especificação	Dados numéricos
Número de propriedades rurais	858

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS — 1948

Produtos	Unidade de referência	Área cultivada (ha)	Quantidade produzida	Valor da produção (Cr\$)
Alfafa	quilo	55	553.000	573.100,00
Amendoim	quilo	16	18.000	14.400,00
Arroz (com casca)	sc. 60 kg.	135	2.500	375.000,00
Batata doce	tonelada	30	350	192.500,00
Batata inglesa	sc. 60 kg.	40	2.000	260.000,00
Centeio	quilo	40	52.000	130.000,00
Feijão	sc. 60 kg.	1 050	12.000	1.920.000,00
Mandioca	tonelada	70	700	84.000,00
Milho	sc. 60 kg.	15.500	307.500	12.915.000,00
Trigo	quilo	1.050	1.500.000	3.750.000,00
Laranja	cento	18	3.690	44.280,00
Uva	quilo	15	180.000	360.000,00

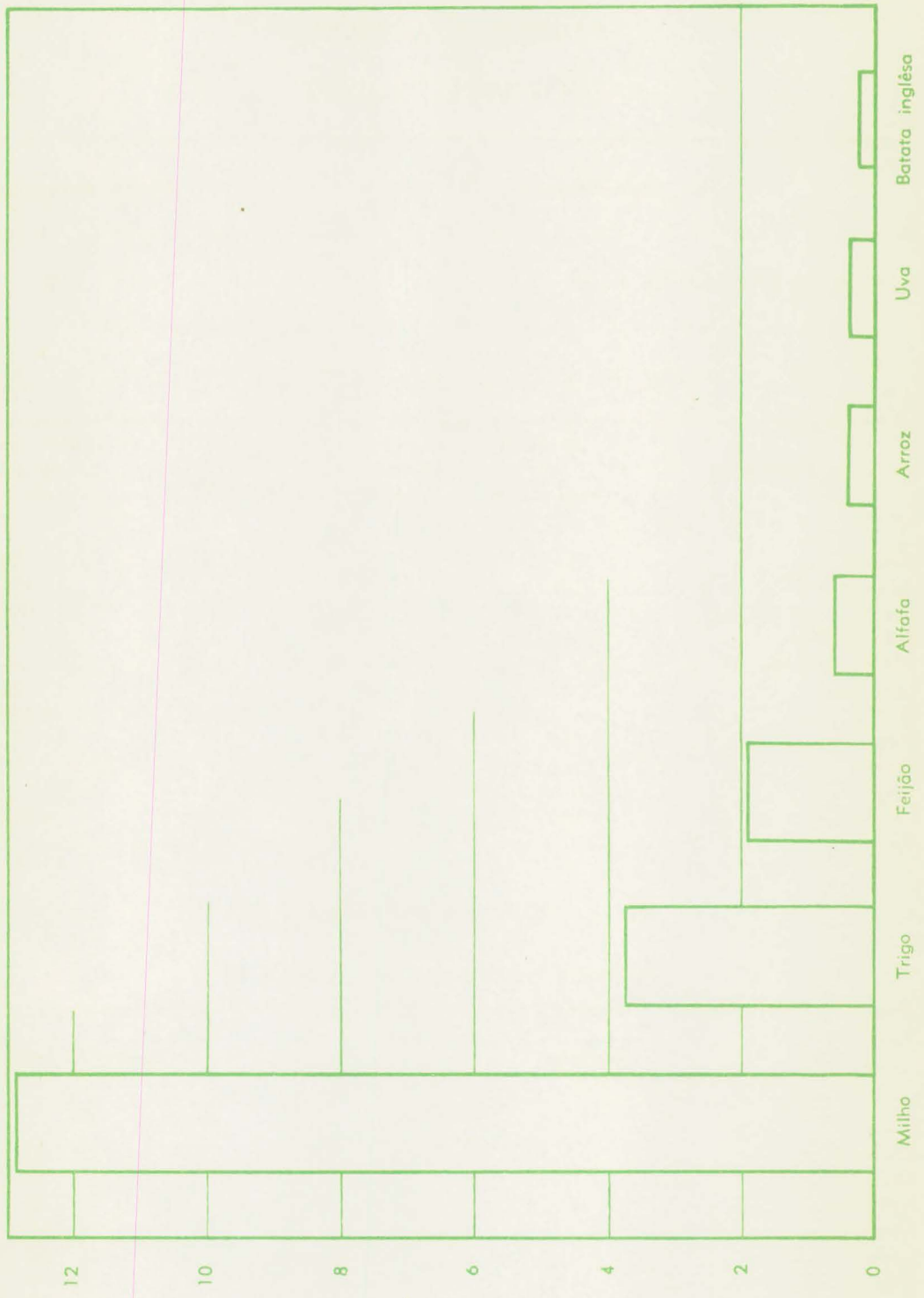
III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

Animais existentes em 31-12-48

Espécie	Número de cabeças
Bovinos	18.700
Equinos	15.000
Asininos	320
Muares	4.050
Suínos	18.000
Ovinos	5.200
Caprinos	1.700
Patos, marrécos e gansos	—
Galinhas	4.500

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Valor da Produção — 1948

EM MILHÕES DE CRUZEIROS



IV — VALOR DAS TERRAS DE CULTURA OU PASTAGEM 1948

Tipos		Valor do alqueire (Cr\$)
Terras de lavoura em geral	de 1. ^a qualidade	1.200,00
	de 2. ^a qualidade	—
	de 3. ^a qualidade	—
Terras de pastagens naturais	de 1. ^a qualidade	1.300,00
	de 2. ^a qualidade	1.000,00
	de 3. ^a qualidade	900,00
Terras em matas		1.200,00
Terras em capoeiras		900,00
Terras próximas à Séde Municipal		1.800,00
Terras pouco afastadas da Séde Municipal		1.100,00
Terras muito afastadas da Séde Municipal		960,00

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO — 1948

1. Gado abatido

Espécie	Número de cabeças
Bovinos	558
Suínos	793

2. Produção de origem animal

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Banha	quilo	30.300	545.400,00
Cêra de abelha	quilo	3.000	45 000,00
Crina	quilo	3.700	88.800,00
Lã de carneiro	quilo	7.000	49.000,00
Leite de vaca	litro	940.000	1.410.000,00
Manteiga	quilo	400	10.000,00
Ovos	dúzia	270.000	1.120.000,00
Queijo	quilo	1.400	28.000,00

3. Produtos agrícolas transformados

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Aguardente de cana	litro	30.300	166.650,00
Açúcar	quilo	600	1.500,00
Farinha de milho	quilo	5.500	13.750,00
Farinha de trigo	quilo	180.000	720.000,00
Fubá	quilo	129.000	154.800,00
Farelo	quilo	25.000	12.500,00

II — PRINCIPAIS FIRMAS INDUSTRIAIS — 1948

Designação	Enderêço
ACÚCAR:	
Antonio Toporoski	Lageado Grande
CARPINTARIAS:	
Basilio Jakomin	Pato Branco
Chioqueta & Boareto	Rua Duque de Caxias
Juvencio José da Rosa	Suburbano — Pato Branco
Miguel Frederico Fetter	Rua da Luz
Pedro de Jesus Alves	Praça São Sebastião
CURTUMES:	
José Jancoski	Pato Branco
Mauricio Batista Menosso	Pato Branco
Romano Cozer	Pato Branco
ERVA MATE:	
Azelino da Lacosta	Pato Branco
Pedro Bortot	Rio Ligeiro
FÁBRICAS DE AGUARDENTE:	
Alexandre Buiasck	Salto Grande
Cassimiro Sartor	Rio Ligeiro
Egilio Maran	Santo Antonio
Fernando Kichel	Salto Grande
Guido Zene	Costa do Chopim

Designação	Enderêço
José Fraron	Pato Branco
José Marcante	Costa do Rio Chopim
Ludovico Formighieri	Margem do Rio Chopim
Pedro Jigoski	Salto Grande
Pedro Masmovicz	Salto Grande
Pedro Procópio Bello	Separação
Pedro Soares	Chopim
Vicente de Col	Suburbano — Pato Branco
Zacarias O. Marques	Fazenda da Barra
FÁBRICAS DE BANHA:	
Irmãos Cardoso	Rua Manoel F. Bello
João Penso	Suburbano — Pato Branco
Pedro Flessak & Basilio Fleituch	Pato Branco
FÁBRICAS DE BEBIDAS:	
Indústria de Bebidas Brasil Ltda. ...	Rua Avenida
Irmãos Amadori	Rua Tupy
Pedro Tato & Orlando Sambugaro ..	Pato Branco
Placido Francisco dos Passos	Rodovia S. João do Barracão
FÁBRICAS DE CALÇADOS:	
Anibal Leal & Irmãos	Arraial Marmeleiro
Mauricio Batista Menosso	Rua Guarani
Nelson Cardoso Loureiro	Rua da Luz
Romano Cozer	Pato Branco
FÁBRICAS DE VINHO:	
Adolfo Chioqueta	Pato Branco
Angelo Copetti	Pato Branco
Antonio Colla	Rio Claro
Candido Merlo	Lambedor
José Dias Vilarba	Lageado Grande
Pedro Bortot	Pato Branco
FERRARIAS:	
Antonio Nonato	Arraial Mingote
Gentil Pereto	Arraial Conrador
Oswaldo Otaviano Pastro	Pato Branco
Riciero Picolo	Pato Branco

Designação	Enderêço
FUNILARIA:	
Daniel Pagnoncelli	Pato Branco
MARCENARIA:	
Vitorino Magnani	Arraial Rio Claro
MOINHOS DE CEREAIS:	
Abilio Giongo	Rio Claro
Alfredo Merlo	Rio Pato Branco
Antonio Colla	Rio Claro
Antonio Nicolau F. Brandão	Santa Rita
Augusto Colgaroto	Alto Verê
Boleslau Filacoski	Bacheiro
Dionisio Coleti	Colônia Bacheiro
Ercolino Bosi	Arraial Dourado
Ernesto Bordim	Veado
Euclides Guedes	Caçador
Francisco Buldaro	Burití
Frederico Faxim	Rio Vitorino
Germano da Lacosta	Cachoeirinha
Irmãos Barancelli	Rio Ligeiro
Irmãos Cantú	Pato Branco
J. A. Silva	Pato Branco
José Colla	Lageado Grande
João Della Pascoa	Santa Rosa
João José Pagnoncelli	Pato Branco
João Soranzo	Rio Pato Branco
João Soranzo Pilato	Santana
Julieta & Osmar da Silva	Francisco Beltrão
Marcello & Vitor Pastro	Rio Ligeiro
Mossolino Bressiani	Santana
Narciso Bernardi	Passo da Ilha
Nilo Toscan	Canela
Pedro Alvino Friedrich	Rua Francisco Beltrão
Pedro Bortot	Rio Ligeiro
Pedro Martinello	Independência

Designação	Enderêço
Pedro Pagnoncelli	Santo Antonio
Plácido F. dos Passos	Rodovia São João do Barracão
Segundo Tesser	Rio Pato Branco
Valdemar Coletti	Rio Vitorino
Vitorino Piassa	Rio Ligeiro
Vitorino Sabbi	Pato Branco
OFICINAS MECÂNICAS:	
Canaro Zanette & Cia.	Pato Branco
Zandoná & Pastro	Guaraní
OLARIA:	
Bordin Fabian & Detoni	Pato Branco
PADARIA:	
Vitor Paulo Huffener	Rua Dr. Piragibe de Araújo
SELARIAS:	
Angelo Amadige	Séde Trota
Daniel R. T. Pagnoncelli	Rua Duque de Caxias
Iagiba Loureiro Cardoso	Rua da Luz
José Jancoski	Rua Duque de Caxias
Mauricio B. Manonso	Rua Duque de Caxias
Romano Cozer	Vila Pato Branco
SERRARIAS:	
Abilio Carneiro	Fazenda Caminho da Roça
Alexandre Martinelo	Suburbano — Pato Branco
André Borsoi	Pato Branco
Ascari & Cadorim	Bairro da Independência
Clevelândia Industrial Territorial Ltda. "Citla"	Bairro Poço Preto
Ercolino Bossi	Pato Branco
João Faquinello & Cia.	Arraial Rio Claro
Madeiraira Esperança Ltda.	Arraial Rio Claro
Marcelo Pastro	Pato Branco
Miguel Olichevis	Pato Branco
Pedro Bortot	Rio Ligeiro
Raymundo Cadorin	Pato Branco
Severino Gingo & Canzi	Arraial Rio Claro
Santo Bertol & Cia.	Pato Branco
Valentim Gabaldo & Irmãos	Burití — Dist. Frco. Beltrão

MEIOS DE TRANSPORTE

I — RODOVIAS — 1948

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados Intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
1. Clevelândia à Curitiba	Palmas (48), General Carneiro (128), Galinha (145), Jangada (157), União da Vitória (193), Paula Freitas (210), Vargem Grande (223), Paulo Frontin (233), Dorizon (246), Malé (256), Rio Azul (278), Rebouças (297), Eng. Gutierrez (310), Iratí (318), Fernandes Pinheiro (332), Teixeira Soares (344), Papagaios Novos (392), Bifurcação (408), Palmeira (410), Restinga Sêca (427), São Luiz do Purunã (448), Campo Largo (473), Timbótuva (489), Ferraria (492), Campo Comprido (498).	Macadame Terra Melhorada	246 260 506	União Estado	7 7	6 6
2. ESTRADAS DENTRO DO MUNICÍPIO						
a) Clevelândia à Pato Branco	São Francisco, Trota, Rio Branco	Terra Melhorada	54	Estado	7	6

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
b) Bifurcação à Xapecó	—	Terra Natural	5	Município	5	3
c) Bifurcação à Sítio Co-min	Carneiros	Terra Natural	14	Município	5	3
d) Bifurcação à Rondinha	—	Terra Natural	2	Município	5	3
e) Bifurcação à Gramados São Joaquim	—	Terra Natural	12	Município	5	3
f) Bifurcação à Polacos	M. Farias	Terra Natural	16	Município	5	3
g) Bifurcação à Fax. de Campo Erê	Santana	Terra Natural	22	Município	5	3
h) Clevelândia à Abilio Carneiro	Brinco	Terra Natural	6	Município	5	3
i) Clevelândia à Rio Chopim	Faz. Trindade	Terra Natural	19	Município	5	3
j) Bifurcação à Faz. 2 Irmãos	José Pacheco	Terra Natural	12	Município	5	3
k) Pato Branco à Rio Chopim	Ronda	Terra Melhorada	30	Estado	7	6
l) Bifurcação à Conrados	—	Terra Natural	15	Município	5	3
m) Bifurcação à Julio Sandro	—	Terra Natural	10	Município	5	3

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados Intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
n) Pato Branco à Bacheiro	Mingote	Terra Natural	30	Município	5	3
o) Bifurcação à Rio Salto Chopim	—	Terra Natural	11	Município	5	3
p) Pato Branco à Santa-na	Vitorino, Forquilha	Terra Natural	30	Município	5	3
r) Pato Branco à Cachoeirinha	Dala Costa	Terra Natural	18	Município	5	3
s) Bifurcação à Passo da Ilha	José Belo	Terra Natural	6	Município	5	3
t) Pato Branco à Lodovico	—	Terra Natural	16	Município	5	3
u) Tatetos à Barracão	Conceição	Terra Natural	51	Município	5	3
v) Barracão à Santo Antônio	Capanema	Terra Natural	36	Município	5	3
x) Santo Antônio à Rio Claro	—	Terra Natural	9	Município	5	3
y) Clevelândia à divisa de Palmas	—	Terra Natural	25	Município	5	3

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES — 1948

1. Veículos a motor

Especificação	Particular	Aluguel	Oficial	Total
Automóveis	4	2	—	6
Caminhões	28	14	—	42
Caminhonetes	1	—	—	1
Ônibus	—	—	—	—
Jeeps	—	—	—	—
Ambulâncias	—	—	—	—
Motociclos	—	—	—	—
TOTAL	33	16	—	49

2. Veículos a força animada

Especificação	Particular		Oficial	Total
	De uso privativo	De aluguel		
PARA PASSAGEIROS:				
1. Carros de 2 rodas (Aranhas, char- rêtes, tilburis, etc.)	—	—	—	—
2. Carros de 4 rodas (Caléças, coupés, etc.)	—	—	—	—
3. Biciclétas	1	—	—	1
PARA CARGA:				
4. Carróças comuns de 2 rodas	4	—	—	4
5. Carróças comuns de 4 rodas	314	—	—	314
6. Carros de mão	—	—	—	—
7. Outros carros (Para carga e passa- geiros)	—	—	—	—

III — EMPRESAS DE AUTO-ÔNIBUS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
Auto Viação Estrêla - Covalski & Cia.	Clevelândia	Com sede em União da Vitória, percorrendo: Jangada, Gal. Carneiro, Palmas, Clevelândia, Pato Branco e Marrecas.

Designação	Localidade	Outras indicações
Empresa Sul Brasil Ltda.	Clevelândia	Com sede em Sarandí, percorrendo: Nonosi, Xapecó, Xaxim, Xanxerê, Abelardo Luz, Clevelândia e Pato Branco.
Empresa S. Brissa Carboni- no & Cia.	Clevelândia	Com sede em Nova Prata, percorrendo: Lagôa Vermelha, Sananduva, Getúlio Vargas, Erechim, Xapecó, Xaxim, Xanxerê, Abelardo Luz, Clevelândia e Pato Branco.
Empresa de Antonio Oliveira	Clevelândia	Com sede em Barro Preto, percorrendo: Rio Chopim, Santa Cruz e Pato Branco.
Empresa Felicio Pagunssat & Cia.	Clevelândia	Com sede em Concórdia, percorrendo: Joaçaba, Coração, Ponte Serrada, Fxinal dos Guedes, Xanxerê, Clevelândia e Pato Branco.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS, TELÉGRAFOS, TELEFONES E OUTRAS AGÊNCIAS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS		
Agência Postal-Telegrá- fica	Séde Municipal	Postal-Telegráfica de 4. ^a classe.
Agência Postal-Telegrá- fica	Santo Antônio	Postal Telegráfica de 3. ^a classe.
Agência Postal Telefôni- ca	Pato Branco	Postal Telefônica de 3. ^a classe.
Pôsto Telefônico	Francisco Beltrão	Pôsto Telefônico.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NA SÉDE MUNICIPAL — 1948 —

Discriminação	Zona Urbana	Zona Suburbana	Total
Número de prédios exclusivamente residenciais	152	32	184
Número de prédios destinados à residências e outros fins simultaneamente	22	2	24
Número de prédios exclusivamente destinados a outros fins	7	—	7
TOTAL	181	34	215

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1948 —

Espécie	Número	Valor em Cr\$
Compra e Venda	242	7.784.695,10
Permuta	—	—
Doação e Dotação	—	—
Desquite	—	—
Arrematação	1	3.000,00
Adjudicação	99	336.991,60
Herança	—	—
Diversos	17	55.270,00
TOTAL	359	8.179.956,70

COMÉRCIO

I — PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS — 1948

Produtos	Quilos líquidos	Valor comercial (Cr\$)
Tábuas de pinho	1.562.742	1.659.205,90
Feijão em geral	400.967	814.733,00
Trigo em grão	101.624	249.970,00
Suínos (cabeças)	150	150.000,00
Milho	87.156	92.038,00
Muares (cabeças)	70	70.000,00
Pranchões de pinho	45.348	48.238,90
Pranchas de pinho	33.800	35.847,90
Couros crus salgados de bovinos	6.900	25.100,00
Cêra de abelha em bruto	768	14.578,50
Bovinos (cabeças)	10	10.000,00
Banha de porco	504	7.812,00
Couros secos salgados de bovinos ...	1.900	5.750,00
Fumo em corda	400	5.550,00
Couros secos salgados de suínos	2.100	3.150,00
TOTAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS	2.244.209	3.191.974,20
TOTAL DOS DEMAIS PRODUTOS ...	6.221	12.669,00
TOTAL GERAL	2.250.430	3.204.643,20

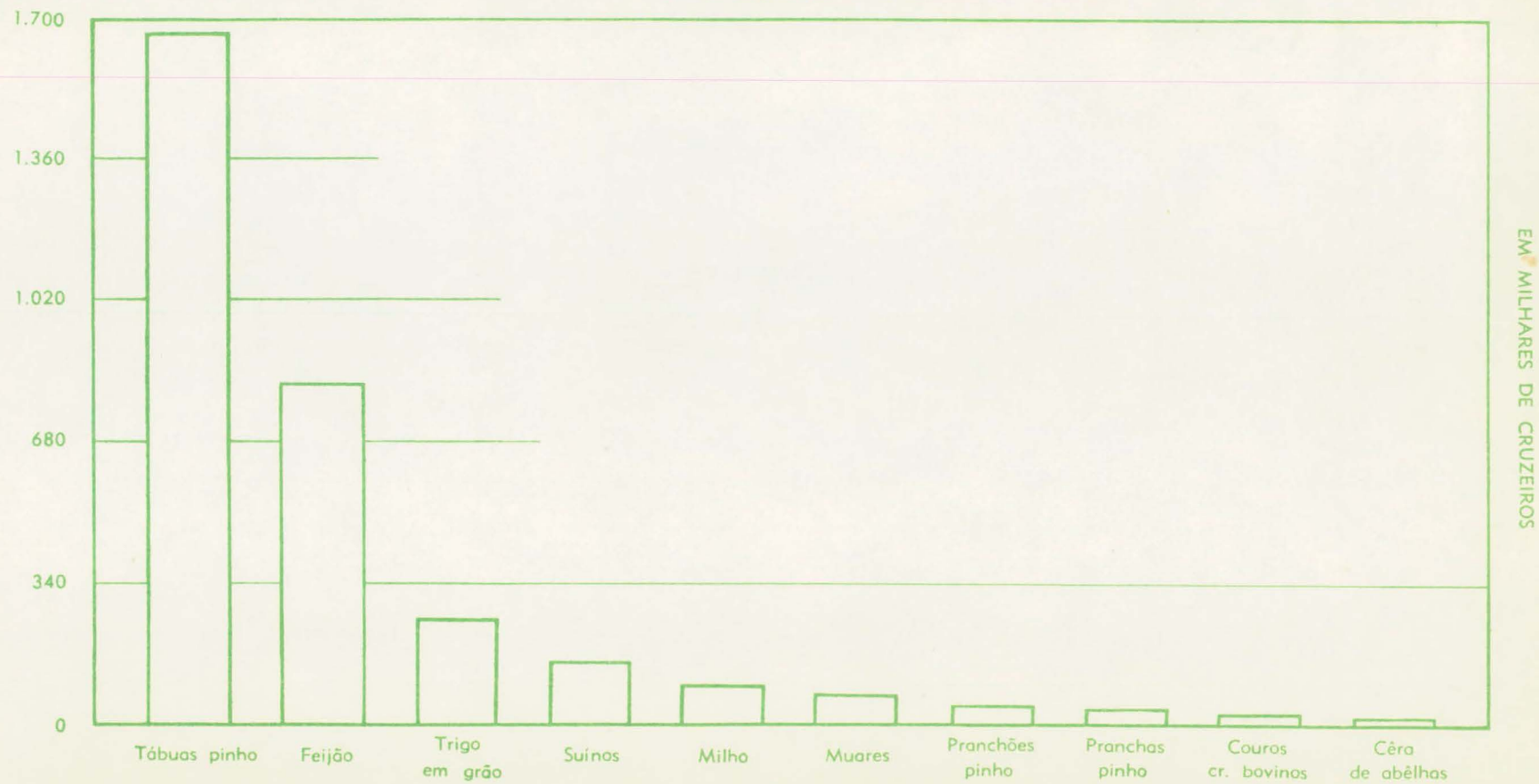
OBSERVAÇÃO: — A exportação do quadro acima, refere-se à mercadoria remetida para fora do Estado e qualquer divergência com a Produção será devida a exportação intermunicipal, não controlada pela Secretaria da Fazenda.

II — PRINCIPAIS FIRMAS COMERCIAIS — 1948

Designação	Enderêço
IMPORTADORAS	
SÊCOS E MOLHADOS:	
Irmãos Amadori & Cia.	Rua Tupy — Pato Branco
Irmãos Staklschmidt	Rua Dr. Piragibe, s/n.
Jesuino S. Belo	Rua Dr. Piragibe, s/n.
João Pontes	Rua da Luz
José Cardoso Junior	Rua Tupy — Pato Branco
Osório B. Pontes	Pato Branco
Pedro Flessek & Basilio Fleituch	Vila Pato Branco
Sebastião Vasco	Rua Tupy — Pato Branco
Vitor Paulo Hufener	Praça Getúlio Vargas

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Valor da Exportação — 1948



Designação	Enderêço
BEBIDAS: Durival Andrade	Rua Dr. Piragibe, s/n.
MADEIRAS: João Penso & Cia. Ltda.	Pato Branco
EXPORTADORAS	
COMPRA DE PRODUTOS COLONIAIS: Induclina	Clevelândia

III — DROGARIAS, FARMÁCIAS E CASAS DE MATERIAL CIRÚRGICO — 1948

Designação	Proprietário	Enderêço
Farmácia São Sebastião	Oscar L. Cardoso	Clevelândia
Farmácia Central	Carlos M. Tavares	Pato Branco
Farmácia Santa Leocádia	Antonio P. Cardoso & Cia.	Pato Branco

IV — PREÇOS MÉDIOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE CONSUMO — 1948

Produtos	Unidade adotada	Preço médio (Cr\$)
Abóbora	quilo	1,00
Açúcar	quilo	4,60
Arroz	quilo	4,50
Banana	dúzia	2,50
Banha	quilo	17,20
Batata doce	quilo	0,90
Batata inglesa	quilo	3,00
Café moído	quilo	11,40
Carne	quilo	7,00
Carne seca	quilo	—
Farinha de mandioca	quilo	2,50
Farinha de milho	quilo	2,90
Feijão	quilo	2,50
Laranja	dúzia	1,00
Leite	litro	2,20
Manteiga	quilo	20,50
Ovos	dúzia	4,30
Pão	quilo	11,20

VI — MEIOS DE HOSPEDAGEM — 1948

Hotéis e Pensões

Designação	Enderêço
Hotel Avenida	Rua Dr. Piragibe
Hotel Ribeiro	Pato Branco
Hotel Clevelândia	Rua Dr. Piragibe
Hotel Paraná	Pato Branco
Pensão da Luz	Rua da Luz
Pensão Brasil	Pato Branco
Pensão Iguaçu	Pato Branco
Pensão Familiar	Rua da Luz
Pensão Cardoso	Rua Tiradentes
Pensão Vitorino	Rio Claro
Pensão Arturzer	Marrécas
Pensão Ramires	Arraial Vitorino
Pensão Gonçalves	Marrécas
Pensão Camargo	Rio Claro
Pensão Carméla	Pato Branco
Pensão Carneiro	Pato Branco

FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS

I — TÍTULOS PROTESTADOS — 1948

Por falta de aceite		Por falta de pagamento		Total	
N.º	Valor (Cr\$)	N.º	Valor (Cr\$)	N.º	Valor (Cr\$)
3	23.558,40	16	91.088,70	19	114.647,10

OBSERVAÇÃO: — Não houve falências e concordatas em 1948.

SINISTROS E ACIDENTES

I — INCÊNDIOS, DESASTRES E ACIDENTES — 1948

Ocorrências	Dados numéricos
Desastres e acidentes	1
Incêndios	1

SITUAÇÃO SOCIAL

SITUACION SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA SÉDE MUNICIPAL — 1948

Discriminação	Logradouros existentes					
	Total	Pavimentados		Arboriza- dos	Ajardina- dos	Arboriza- dos e ajar- dinados
		Inteira- mente	Parcial- mente			
Avenidas e alamedas	—	—	—	—	—	—
Ruas	36	—	—	3	—	—
Largos e praças	2	—	—	1	—	1
Jardins e parques	—	—	—	—	—	—
TOTAL	38	—	—	4	—	1

II — ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA — 1948

Discriminação	Dados numéricos
Logradouros públicos iluminados em toda a extensão	15
Lâmpadas empregadas na iluminação pública	168
Consumo total de energia elétrica durante o ano (em kwh)	27.500
Logradouros com iluminação domiciliária	15
Ligações domiciliares	70

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS EXISTENTES — 1948

Designação e Enderêço	Entidade mantenedora	Ano da instalação	Leitos			Doentes atendidos no ano
			Nas enfermarias	Nos quartos	Total	
Hospital Santa Margarida - Pato Branco	Particular	1948	15	10	25	59
Pôsto de Higiêne - Pato Branco	Govêrno Estadual	1947	—	—	—	370
Pôsto de Higiêne - R. Dr. Piragibe, s/n.	Estadual	1947	—	—	—	50

II — INSTALAÇÕES DE RADIOLOGIA E FISIOTERAPIA — 1948 —

Designação	Enderêço	Outras indicações
Hospital Santa Margarida	Vila Pato Branco	Possui aparelho de radiologia marca "Phillips".

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — COOPERATIVAS — 1948

Designação	Enderêço	Finalidade
Cooperativa Clevelandense de Responsabilidade Ltda.	Rua Dr. Piragibe, s/n.	Crédito
Cooperativa Antonio Marcelin	Rua Getúlio Vargas, s/n.	Escolar

TRABALHO

I — CADASTRO PROFISSIONAL — 1948

1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros.

Designação	Localidade	Outras indicações
MÉDICOS:		
Harri Valter Graff	Rua Tupy (Pato Branco)	Clínica geral
Silvio Vidal Leite Coelho	Suburbano (Pato Branco)	Clínica geral
DENTISTAS:		
Antonio Kinast	Clevelândia	Prático licenciado
Bueno Baltazar Viderkechr	Pato Branco	Prático licenciado
David Jansen de Sá	Pato Branco	Prático licenciado
Taciano de Souza Machado	Pato Branco	Prático licenciado
FARMACÊUTICOS:		
Carlos Moacir Tavares	Clevelândia	Prático licenciado
Otávio Mayer	Pato Branco	Formado
Paulo Guimarães	Rua Dr. Piragibe, s/n.	Formado
ADVOGADOS:		
Antonio Anibelli	Rua Dr. Piragibe, s/n.	Todos os ramos
Candido Machado de Oliveira	Pato Branco	Todos os ramos
Climário dos Santos	Pato Branco	Solicitador
Severiano Bitencourt	Clevelândia	Todos os ramos
ENGENHEIROS:		
Alaor Prata Martins	Clevelândia	Engenheiro Civil
Aparicio Henrique	Pato Branco	Agrimensor licenciado
Carlos Coelho Junior	Clevelândia	Agrimensor formado
Firmino Martins Netto	Pato Branco	Engenheiro Agrônomo

SITUACÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO**I — CURSOS DE ENSINO EXISTENTES NO MUNICÍPIO
— 1948 —**

Especificação	Dependência administrativa			Total
	Estadual	Municipal	Particular	
Cursos de ensino pré-primário	—	—	—	—
Cursos primários	19	21	2	42
Cursos de ensino complementar ...	—	—	—	—
Cursos secundários	—	—	—	—
Cursos de professores primários ...	—	—	—	—
Cursos de comércio	—	—	—	—
Cursos de ensino profissional	—	—	—	—
Cursos de ensino religioso	—	—	—	—

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL**I — BIBLIOTECAS — 1948**

Designação	Endereço
Biblioteca Pública Escolar "Humberto de Campos"	Praça Dr. Getúlio Vargas

II — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1948

Designação	Endereço
Clube Casino de Clevelândia	Rua Dr. Piragibe, s/n. Vila Pato Branco
Clube Duque de Caxias	

III — APARELHOS DE RÁDIO-RECEPÇÃO — 1948

Designação	Quantidade
Aparelhos registrados	36

EDUCACAO

CURSOS DE ENSINO REGISTADOS NO MUNICIPIO

— 1948 —

Ensino Primario

Ensino Secundario

Total

40

2

14

Os dados acima apresentados referem-se ao ano de 1948 e foram obtidos através de levantamento realizado no Departamento de Educacao da Prefeitura Municipal de Curitiba.

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL

I - BIBLIOTECAS — 1948

Tipologia

Endereço

Biblioteca Municipal de Curitiba

Av. da Liberdade, 100

II - ASSOCIACOES CULTURAIS — 1948

Tipologia

Endereço

Associação Cultural de Curitiba

Associação Cultural de Curitiba

III - ARARELHOS DE SABO INFERNO — 1948

Tipologia

Endereço

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA MUNICIPAIS — 1948

1. Receita Municipal

Discriminação	Receita arrecadada (Cr\$)
IMPOSTOS (Total)	576.539,00
Impôsto territorial	3.455,90
Impôsto predial	22.613,10
Impôsto sôbre indústrias e profissões	354.020,00
Impôsto de licença	196.196,00
Impôsto sôbre exploração agrícola e industrial	254,00
TAXAS (Total)	283.434,00
Taxa de expediente e emolumentos	10.514,00
Taxa de fiscalização e serviços diversos	6.120,00
Taxa de melhoramentos públicos e rurais	266.800,00
RECEITA INDUSTRIAL	12.750,00
RECEITAS DIVERSAS	14.683,50
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	237.597,60
TOTAL GERAL DA RECEITA	1.125.004,10

2. Despesa Municipal

Discriminação	Despesa efetuada (Cr\$)
Administração geral	87.959,10
Exação e fiscalização financeira	52.650,00
Educação pública	50.434,00
Fomento	8.771,80
Serviços industriais	45.750,00
Dívida pública	52.969,00
Serviços de utilidade pública	325.695,90
Encargos diversos	42.603,50
TOTAL GERAL DA DESPESA	666.833,30

3. Arrecadação Federal, Estadual e Municipal — 1948

Federal	Estadual	Municipal
253.878,90	1.545.590,20	1.125.004,10

4. Despesa da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural — 1948

Especificação	Despesa efetuada (Cr\$)
Pessoal	50.434,00

REPRESSÃO

I — SUICÍDIOS, CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1948

Ocorrências	Dados numéricos
Crimes	21
Suicídios e tentativas	1
Contravenções	—

PELOS CONVÊNIOS NACIONAIS DE ESTATÍSTICA...

- O GOVERNO MUNICIPAL — assegura às Agências Municipais de Estatística a prestação de informes necessários ao levantamento das estatísticas locais; facilita tôdas as atividades da repartição municipal para o bom êxito de suas tarefas.
- O GOVERNO ESTADUAL — assegura o cumprimento do Convênio, tanto por parte da Administração Estadual, como por parte dos Governos Municipais, seus có-signatários; garante o fornecimento às Agências Municipais de Estatística dos dados que dependerem dos órgãos da Administração Estadual; institui as facilidades para que os funcionários das Repartições Municipais e da Inspetoria Regional de Estatística desempenhem, da melhor maneira, as funções que lhes competirem e as incumbências especiais que receberem; assegura a melhor harmonização possível, entre as atividades do respectivo Departamento de Estatística e as da Inspetoria Regional.
- O GOVERNO FEDERAL — assegura tôdas as facilidades no transporte dos funcionários de estatística quando em serviço; facilita, por todos os meios, o transporte do material necessário às tarefas estatísticas; concede franquia postal e telegráfica para o Instituto e órgãos filiados; presta assistência moral às iniciativas do I. B. G. E.; auxilia materialmente as atividades do Instituto.
- O I.B.G.E. — representando o Governo da União nos Convênios e, como órgão coordenador da estatística nas três órbitas administrativas — a federal, a estadual e a municipal, — executa o levantamento dos dados estatísticos concernentes a todos os setores de atividade pública; fornece ao Governo Municipal todos os elementos estatísticos de que necessite, incluídos, nessa obrigação, tanto os de ordem local como os de compreensão regional ou nacional; divulga os dados da estatística municipal; mantém um serviço público de informações sobre os Municípios; mantém uma biblioteca especializada de divulgação estatística, bem como uma sala expositiva de elementos apropriados à divulgação estatística sobre a vida dos Municípios; mantém um serviço de publicidade, em comunicados de imprensa, que divulga os dados estatísticos de interesse para as atividades sociais ou econômicas dos Municípios e revela as necessidades e as realizações da vida municipal; responde por todos os trabalhos e pesquisas que os órgãos incumbidos da defesa nacional requisitem, presta a assistência moral e a colaboração, que estejam a seu alcance, a todos os movimentos sociais, econômicos ou culturais que visem a servir os interesses coletivos ou o progresso da comunidade municipal; promove ou auxilia as campanhas ou movimentos cívicos que se tornem necessários para cultivar os sentimentos patrióticos e estreitar os vínculos da unidade nacional; colabora em tôdas as iniciativas dos Poderes Públicos no sentido de melhorar e racionalizar a administração; organiza e mantém rigorosamente atualizados todos os informes considerados úteis às Forças Armadas; colige, critica e fornece as informações que solicitem os órgãos do Conselho de Segurança Nacional e os superiores órgãos militares; procede ao levantamento de inquéritos especiais, de caráter eventual ou permanente, que as Forças Armadas julguem úteis aos seus serviços técnicos e estatísticos.

A ESTATÍSTICA...

PEDE	EM GERAL	1 - A COLABORAÇÃO LEAL DOS BRASILEIROS BEM INTENCIONADOS. 2 - O APOIO MORAL DOS PODERES PÚBLICOS E DAS ENTIDADES PARTICULARES COMO DAS REPRESENTAÇÕES DE CLASSE. 3 - A COOPERAÇÃO INTENSIVA DA IMPRENSA.
	EM PARTICULAR	1 - O MAIOR ESCRÚPULO NO PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIOS. 2 - A MÁXIMA LEALDADE, NO MÍNIMO TEMPO, NA PRESTAÇÃO DE INFORMES. 3 - A PREOCUPAÇÃO FIXA, NO INFORMANTE, DE DIZER A VERDADE, AINDA QUE SEJA DOLOROSA.
DÁ...	EM GERAL	1 - INFORMAÇÕES SEGURAS ACERCA DA REALIDADE NACIONAL, ORIENTANDO, ASSIM, A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. 2 - SUGESTÕES ÀS ENTIDADES COMPETENTES PARA O ESTABELECIMENTO DE PROVIDÊNCIAS IMPRECINDÍVEIS E BENÉFICAS À COLETIVIDADE. 3 - INFORMAÇÕES DA EXISTÊNCIA DE MALES PARA APLICAÇÃO DA TERAPÊUTICA NECESSÁRIA.
	EM PARTICULAR	1 - MEIOS PRECISOS AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEUS NEGÓCIOS. 2 - ELEMENTOS FIRMES EM TÔRNO DAS VIRTUALIDADES E POSSIBILIDADES DE UMA REGIÃO GEOGRÁFICA. 3 - NÚMEROS FIÉIS A RESPEITO DE QUALQUER FENÔMENO DEMOGRÁFICO, OU SOCIAL, OU ECONÔMICO, OU CULTURAL, OU ADMINISTRATIVO.
NÃO CONTRIBUI, PORQUE A PRÓPRIA LEI PROÍBE		1 - PARA A CRIAÇÃO OU ELEVAÇÃO DE IMPOSTOS. 2 - PARA A REVELAÇÃO DE DADOS INDIVIDUAIS DUMA EMPRESA COMERCIAL OU INDUSTRIAL, OU ENTIDADE RELIGIOSA, OU CULTURAL, OU SOCIAL. 3 - PARA O CONHECIMENTO PÚBLICO DE SITUAÇÕES ILEGAIS, DESDE QUE ESSAS NÃO AFETEM A SEGURANÇA OU A ESTRUTURA DA NAÇÃO.